



Botucatu, 05 de Julho de 2018

Of. nº 106/18 – Gabinete do Secretário
AGS/sbt

Exmo. Sr. Doutor
IZAIAS COLINO
DD. Presidente da Câmara Municipal
Botucatu-SP.

André Gasparini Spadaro, Secretário Municipal de Saúde vem, perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável Requerimento nº 532, aprovado em Sessão Ordinária de 25/06/2018, da lavra de todos os Excelentíssimos Senhores Vereadores, através do qual solicitam informar os motivos que levaram a uma demora exagerada no Pronto Socorro Infantil no final de semana do dia 16 de Junho, bem como que tome providências para que o supracitado não volte mais a ocorrer, *esclarecer o que segue:*

Que a Prefeitura Municipal de Botucatu, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), tem celebrado um convênio com o Hospital das Clínicas (HC) para a operação do Pronto Socorro Infantil (PSI). Deste modo, a gestão do PSI, bem como a contratação e gestão de recursos humanos, elaboração de escalas de plantão das equipes médicas e de enfermagem, protocolos de atendimento são, por contrato, de responsabilidade do HC. A SMS, por sua vez, estabelece metas, indicadores de qualidade, pactua número de plantonistas médicos na escala, monitora e avalia os resultados apresentados periodicamente. Deste modo, levarei ao conhecimento da Superintendência do IIC as reclamações apresentadas no presente requerimento, visto que a instituição gestora do serviço não foi oficiada.

Que o PSI presta serviço de extrema relevância e qualidade para a saúde no município, tendo realizado em 2017 o total de 47.460 atendimentos (média mensal de 3.955). Em 2018, foram realizados 20.232 atendimentos até o final de maio (média mensal de 4.046 de janeiro a maio; sendo: janeiro= 2.828; fevereiro= 3.279; março= 4.857; abril= 4.687; maio= 4.581). Tendo em vista o aumento observado no número de atendimentos nos últimos meses, foi acordado com o IIC um aumento no número de pediatras nas escalas de plantão, sendo atualmente de 3 pediatras todos os dias nos plantões diurnos e noturnos, inclusive aos finais de semana, além de 2 plantonistas extras nos dias úteis, em horários de pico (entre 19:00 - 01:00 h).

Que a SMS, em parceria com o IIC, acompanha diariamente o movimento do PSI (assim como do PS Adulto), número de pacientes atendidos, aguardando atendimento, tempos de espera, gravidade dos casos, número de profissionais médicos na escala, pacientes em observação e aguardando transferência para o HC. Que este monitoramento é realizado por diversos profissionais com extremo zelo e responsabilidade, diariamente, inclusive nos finais de semana e feriados, através de aplicativo específico do IIC, grupos de mensagens instantâneas com a participação de

Coordenadores médicos, de enfermagem e administrativo dos PSI/PSA, do PS Referenciado do HC, do Núcleo Interno de Regulação do IIC (NIR-responsável pelas transferências de pacientes que necessitam de internação), da Superintendência do IIC, do secretário de saúde e do prefeito municipal, além de contatos telefônicos frequentes entre as partes e visitas aos PSs sempre que necessário, independentemente do horário.

Que os picos de atendimentos, que acarretam aumentos nos tempos de espera (“demora exagerada”) para casos pouco ou não urgentes (principal alvo de reclamações), são eventos com pouca previsibilidade e são causados por diversos fatores, sendo os mais relevantes: **a)** número elevado de pacientes que procuram o PS com quadros de baixa complexidade, não urgentes, que são identificados na classificação de risco com as cores verde e azul. Este perfil de pacientes representa 80% do total de atendimentos no PSI (e também no PSA). Faz-se necessária uma ampla campanha de orientação e educação da população para que o primeiro atendimento de casos não urgentes seja realizado, em horário comercial, nas 20 unidades de atenção primária do município (postos de saúde), que são a porta de entrada do sistema de saúde. Os postos de saúde estão orientados a acolher estes pacientes de demanda espontânea durante todo o seu período de funcionamento. Os custos para operação de um PS são extremamente elevados, de modo que a principal finalidade de um PS é atender casos de urgências e emergências, que serão sempre priorizados em detrimento de casos não urgentes. Para ilustrar este cenário, picos de 30 a 40 pacientes não urgentes (“verdes”) quando observados em dias úteis, no horário comercial, se distribuídos entre os 20 postos de saúde, seriam facilmente absorvidos pela rede de atenção primária, sem sobrecarregar o sistema e, assim, liberando o PS para atendimento com melhor qualidade e dentro de prazo aceitável dos casos de maior gravidade, que é o seu papel primordial; **b)** atendimento de casos graves na sala de emergência: nessas eventualidades, que são frequentes e imprevisíveis, é comum que 2 ou 3 médicos do plantão se dediquem ao atendimento inicial de uma emergência, com duração variável, e interrompam o atendimento de casos não urgentes até a estabilização da criança. Nessa situação, ainda, um médico fica acompanhando o caso na sala de emergência até que se providencie uma vaga e a transferência do paciente para o HC e, portanto, não atende casos não urgentes nesse período. **c)** atendimento aos casos em observação: frequentemente há um número elevado de pacientes sendo medicados, em observação e aguardando vaga para transferência para o HC. A reavaliação periódica e sempre que necessária destes pacientes é também uma responsabilidade da equipe de plantão, que interrompe o atendimento de casos não urgentes (verdes e azuis) nos consultórios com esta finalidade. Neste sentido, a SMS aguarda parecer final da CAIXA para liberação de recursos de reforma prevista para instalação de uma nova enfermaria de retaguarda de pediatria no Hospital Sorocabano, que deverá equacionar esta questão. **d)** transporte de pacientes do PSI para o IIC: são realizadas mensalmente em torno de 300 remoções de pacientes para avaliações e/ou internação no HC, das quais parcela significativa é de casos graves que necessitam de transporte com acompanhamento médico. Nestes casos, o médico plantonista faz o transporte da criança e, deste modo, se ausenta temporariamente do PSI e reduz o atendimento aos casos não urgentes até que retorne. Neste cenário, uma parcela de transferência de casos mais críticos é realizada pelo SAMU, cuja finalidade principal é a de atender urgências e emergências no cenário pré-hospitalar e dispõe de apenas uma unidade de suporte avançado com médico para tal, em conformidade com o porte do município e legislação do SUS. A SMS estuda atualmente a possibilidade de contratar serviço terceirizado de transporte em ambulância UTI com médico para atender esta demanda no PSI, de modo a não



**PREFEITURA
BOTUCATU**

TRANSPARENCIA, O BOM GOVERNO E O TRABALHO

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Matheus, 07- Vila dos Lavradores- CEP- 18.609-083

Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100/ E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br

desfaltar a equipe de plantonistas do PSI com esses transportes. e) dificuldade pontual de se completar a escala de plantonistas médicos: este é um fator que pode ocorrer eventualmente, por falta não antecipada de um profissional e em outras situações específicas, que pode comprometer a capacidade de atendimento. A SMS acompanha as escalas de plantonistas junto ao HC, que tem o compromisso de cumprir com o número de plantonistas pactuado, mencionado acima. Por fim, cabe ressaltar que profissionais que fazem plantões de 12 hs tem direito a pausas breves ao longo do plantão, como para se alimentar, quando não há casos de urgência/emergência.

Em resumo, a SMS acompanha atentamente os fluxos de atendimento no PSI, em conjunto com o HC, e busca alternativas e estratégias para reduzir os picos de atendimento de casos não urgentes, alvo de constantes reclamações, como algumas mencionadas acima. No entanto, a principal solução para este problema é o uso adequado de toda a estrutura de saúde municipal, com a absorção do atendimento inicial de casos não urgentes pela rede de postos de saúde, com subsequente encaminhamento ao PS nos casos em que houver indicação. Este é um grande desafio de comunicação, educação da população e a SMS conta com o apoio de todos os vereadores e também da imprensa nesse sentido, sem se eximir de sua responsabilidade em implementar medidas para melhoria constante do serviço.

Informa, ainda, que tão logo as medidas sejam efetivadas, Vossa Excelência será devidamente informada, tão só pelo fato de ser interlocutor da demanda.

Atenciosamente

André G. Spadaro
Secretário de Saúde

André Gasparini Spadaro
Secretário Municipal de Saúde